

**Relatório
e Contas de
2023**

Relatório da Direção

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Anexo

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Relatório da Direção

1

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Caros Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, vem a direção da GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório da Direção do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

A economia portuguesa estagnou no segundo semestre de 2023 e as perspetivas a curto prazo são incertas. A fraca evolução recente da atividade económica, reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária. A subida de taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego.

Os efeitos da agressão militar russa à Ucrânia e o recente agravamento do conflito no médio oriente, entre o grupo islamita palestino Hamas e Israel, fez com que a Comissão Europeia revesse em baixa das perspetivas económicas sendo que o Banco Central Europeu (BCE) admitiu haver riscos sobre a evolução da inflação na Zona Euro, por via do potencial aumento dos custos da energia. Estes recentes acontecimentos aumentam a incerteza geopolítica e a crise energética na Europa, que contribuem para o aumento de custos e preços e para a deterioração da confiança dos agentes económicos.

As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave.

A redução da inflação contribui, juntamente com a dinâmica do emprego e salários, para suportar o rendimento real das famílias. Esta diminuição reflete a repercussão nos preços no consumidor da redução de custos de produção — na sequência da reversão de choques adversos sobre a oferta — bem como uma efetiva transmissão da política monetária.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024–26, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da EU.

n
A
JW

O comportamento dos principais indicadores económicos apresenta-se no seguinte quadro (valores em percentagens):

Principais indicadores económicos (%)						
	2019	2020	2021	2022	2023 (a)	2024 (a)
Produto interno bruto (PIB)	2,2	-8,3	5,5	6,8	2,1	1,2
Consumo privado	2,4	-2,8	4,7	5,6	1,0	1,0
Consumo público	0,7	0,1	4,6	1,4	1,1	1,0
Défice (% do PIB)	0,1	-5,8	-2,9	-1,9	1,2	1,3
Taxa de desemprego	6,5	7,0	6,6	6,1	6,5	7,1
Taxa de inflação (IHPC)	0,3	-0,1	0,9	8,1	5,3	2,9

Fontes: INE – Instituto Nacional de Estatística, Ministério das Finanças, Banco de Portugal e Eurostat
Notas: (a) Previsões OCDE, INE e Banco de Portugal (dez/2023)

O mercado de trabalho continuará a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. O salário nominal médio da economia deverá aumentar 7,5% em 2023, 4,4% em 2024 e 3,8% em 2025–26, num contexto de redução da inflação. As projeções incorporam o salário mínimo anunciado para 2024 e previsto no acordo de rendimentos para 2025 e 2026 (820, 855 e 900 euros, respetivamente, implicando taxas de variação de 7,9%, 4,3% e 5,3%). A evolução em termos reais das remunerações deverá manter-se alinhada com o crescimento projetado para a produtividade em 2024–26.

A economia portuguesa deverá crescer 2,1% em 2023, projetando-se um abrandamento em 2024, para 1,2%, e uma recuperação do crescimento nos anos seguintes, para 2,2%, em 2025 e 2,0% em 2026.

Nas projeções do Eurosistema, o crescimento do PIB na área do euro situa-se em 0,6% em 2023 recuperando para 1,2% em 2024 e 1,6% em 2025. Em 2023, o diferencial positivo de crescimento da economia portuguesa face à área do euro situa-se próximo de 1,5% e reflete diversos fatores estruturais e conjunturais. O comportamento apresenta-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):

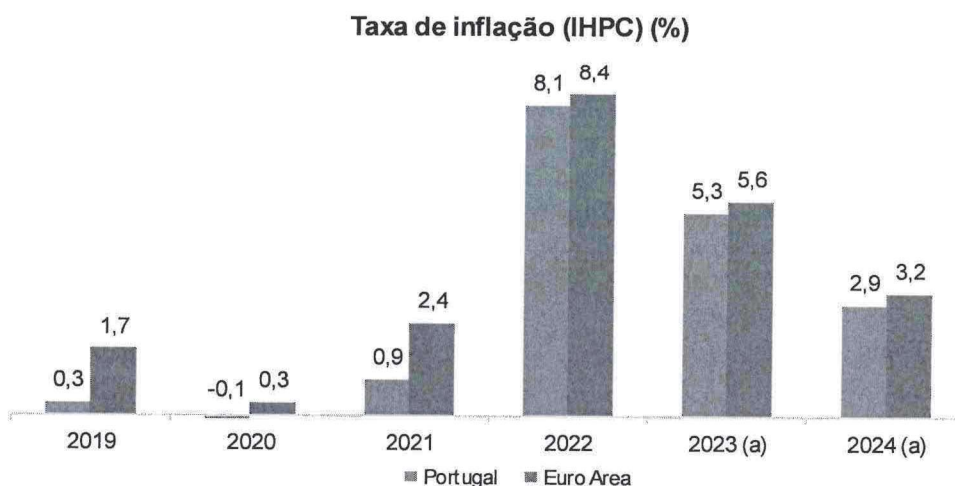


Fontes: Ministério das Finanças e Comissão Europeia
Notas: (a) Previsões OCDE

De um modo geral, verificou-se um crescimento em alguns países da EU e alguns países a entrarem em recessão, sendo que Espanha atingiu um PIB de 2,4%, a Croácia um PIB de 2,6%, enquanto, a Alemanha atingiu um PIB negativo em 0,3% e a Irlanda um PIB negativo em 0,9%.

Como resposta à subida generalizada da inflação o BCE aumentou as taxas de juro. Em dezembro de 2023, a taxa de juro aplicável às operações principais de refinanciamento situava-se em 4,5%, enquanto as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de cedência de liquidez e à facilidade permanente de depósito em 4,75% e 4%, respetivamente.

Em 2023, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 4,3%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou uma taxa de variação média de 5,3% em 2023 (8,1% no ano anterior). O comportamento e evolução das taxas de inflação (IHPC) apresentam-se no seguinte gráfico (valores em percentagens):



Fontes: Banco de Portugal e OCDE

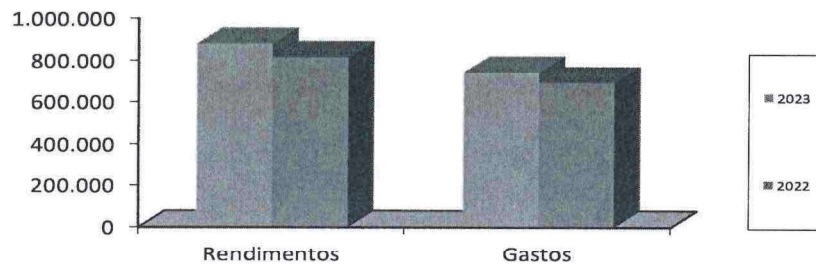
Notas: (a) Previsões

Como notas finais, o crescimento trimestral recuperará de forma muito gradual ao longo de 2024. A recuperação beneficiará da aceleração da procura externa, do impacto da redução da inflação sobre o rendimento real das famílias — não obstante o aumento esperado das taxas de juro reais — e do impulso dos fundos europeus sobre o investimento. No médio prazo, o crescimento beneficiará da dissipação gradual dos efeitos da restritividade da política monetária.

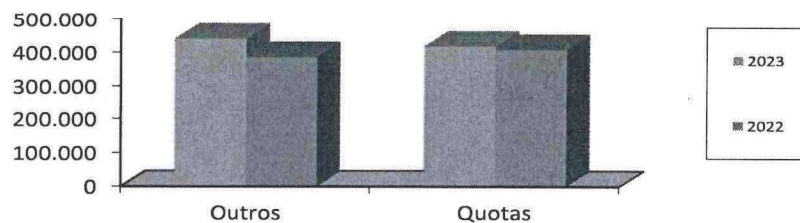
17
2023

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023

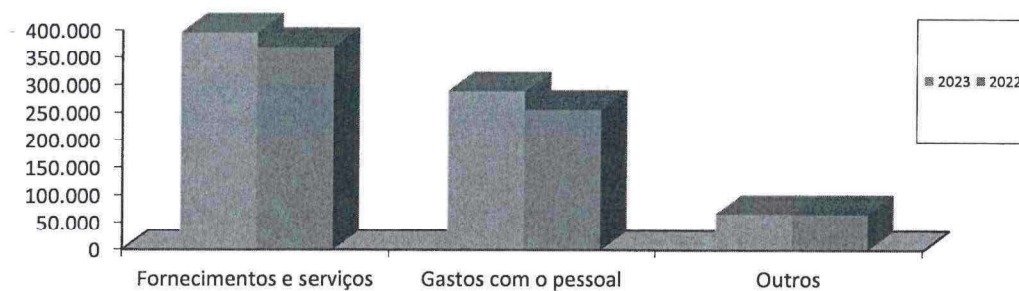
Os gastos e os rendimentos operacionais apresentam a seguinte evolução (valores em euros):



Ao nível dos rendimentos estes decorrem das quotizações, comissões de gestão, e de prestações de serviços no âmbito do projeto de cobrança de direitos conexos de comunicação pública audiovisual, conforme gráfico comparativo que se apresenta (valores em euros):



No que respeita aos gastos operacionais estes decorrem, fundamentalmente, de fornecimentos e serviços e gastos com o pessoal, conforme gráfico comparativo que se apresenta (valores em euros):



17
*
JJA

Os direitos de retransmissão, com referência a 31 de dezembro de 2023, debitados e distribuídos são os seguintes (valores em euros):

Descrição	31-12-2022	Exercício de 2023	31-12-2023
Debitados	68.665.962	6.046.843	74.712.805
Distribuídos	58.132.339	5.543.280	63.675.619

Os direitos de retransmissão debitados até 31 de dezembro de 2023 ascenderam a 74.712.805 euros. Os direitos de retransmissão correspondentes ao exercício ascenderam a 6.046.843 euros.

No presente exercício foram distribuídos direitos de retransmissão por cabo, no valor de 5.543.280 euros. O valor total dos direitos de retransmissão distribuídos até 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 63.675.619 euros.

Nos termos do disposto no artigo 29.º da Lei n.º 100/2017, de 23 de agosto, a quantia correspondente a 5% do valor dos direitos recebidos, relativos a retransmissão por cabo ou similares são transferidos para o fundo cultural. Nos termos da legislação referenciada tais quantias apenas podem ser utilizadas em atividade sociais, formação, culturais e outras, estando a ser geridas em contas bancárias individualizadas.

No presente exercício foram distribuídos direitos de cópia privada no valor de 2.822.090 euros. O valor total dos direitos distribuídos até 31 de dezembro de 2023 ascendeu a 13.898.348 euros.

De salientar ainda, a distribuição acumulada da reserva do fundo cultural dos direitos de cópia privada, não sofreu qualquer alteração, tendo o seu valor se mantido em 902.936 euros.

No que respeita, ao montante consignado pela AGE COP para afetação a projetos elegíveis do fundo cultural, o valor disponibilizado por utilizar, em 31 de dezembro de 2023, ascendia a 1.934.323 euros. No exercício foi utilizada e objeto de prestação de contas a quantia a 323.668 euros.

Relativamente aos direitos de comunicação pública foi debitado um total acumulado 13.669.342 euros.

No orçamento de exploração foram concretizados os seguintes recebimentos e pagamentos (valores em euros):

Saldo inicial	910.808
Recebimentos	1.129.712
Pagamentos	<u>1.102.684</u>
Saldo final	<u>937.836</u>

INVESTIMENTOS

No exercício foi efetuado um investimento no montante de 12.000 euros em software (programas informáticos).

3. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram factos relevantes que possam alterar os pressupostos na base dos quais este documento é produzido.

4. PERSPETIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2024

Tendo presente o orçamento de exploração para 2024, os proveitos estimados ascendem a 697.306 euros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

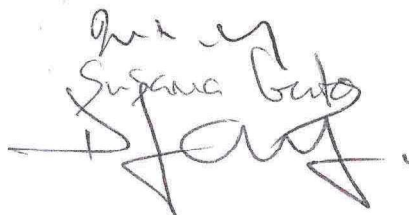
Na presente data, não existem dívidas em mora perante a Segurança Social ou perante o Estado.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se a transferência do resultado líquido do exercício, no valor de 111.904,63 euros (cento e onze mil, novecentos e quatro euros e sessenta e três cêntimos) para Resultados transitados.

Lisboa, 14 de maio de 2024

DIREÇÃO



Susana Bento

Balanço

2

Entidade: GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	17 373,00	34 327,17
Ativos intangíveis	6	7 998,00	0,00
Outros instrumentos financeiros		4 535,08	4 242,83
		29 906,08	38 570,00
Ativo corrente			
Clientes	7	1 386 408,76	1 380 096,56
Estado e outros entes públicos	8	2 907,05	51 822,08
Outros créditos a receber	7	298 361,96	279 673,19
Diferimentos		4 965,28	4 215,66
Caixa e depósitos bancários	4	22 100 263,25	20 215 501,71
		23 792 906,30	21 931 309,20
Total do ativo		23 822 812,38	21 969 879,20
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Resultados transitados	9	767 689,56	668 799,08
		767 689,56	668 799,08
Resultado líquido do período	9	111 904,63	98 890,48
Total do capital próprio		879 594,19	767 689,56
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	9 476,63	26 302,61
Outras dívidas a pagar	11	16 044 760,35	13 809 810,44
		16 054 236,98	13 836 113,05
Passivo corrente			
Fornecedores	11	2 165,27	7 778,04
Estado e outros entes públicos	8	46 730,57	248 119,15
Financiamentos obtidos	10	16 648,32	9 620,28
Outras dívidas a pagar	11	6 823 437,05	7 100 559,12
		6 888 981,21	7 366 076,59
Total do passivo		22 943 218,19	21 202 189,64
Total do capital próprio e do passivo		23 822 812,38	21 969 879,20

Direção

Supama Costa
[Assinatura]

Contabilista Certificado

Aurélia Onelhas
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados por Naturezas

3

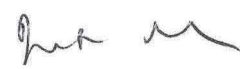

Entidade: GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

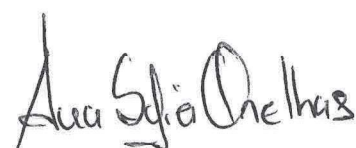
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	12	861 369,53	796 740,13
Subsídios à exploração		0,00	112,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-396 324,64	-370 648,04
Gastos com o pessoal	14	-290 130,84	-256 867,49
Outros rendimentos	12	19 943,27	20 835,88
Outros gastos	15	-38 130,69	-31 282,66
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		156 726,63	158 889,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-20 956,17	-35 954,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		135 770,46	122 935,59
Juros e gastos similares suportados	15	-768,57	-1 085,60
Resultado antes de impostos		135 001,89	121 849,99
Imposto sobre o rendimento do período	8	-23 097,26	-22 959,51
Resultado líquido do período		111 904,63	98 890,48

Direção

Contabilista Certificado


 Susana Gato




Demonstração dos Fluxos de Caixa

4

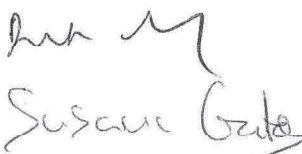

Entidade: GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

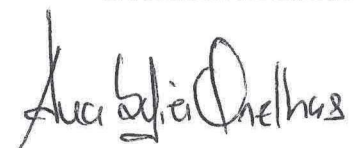
EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Quotas de associados		270 000,00	270 000,00
Comissões de gestão e outros serviços		692 148,62	662 903,96
Recebimentos de direitos		10 846 659,18	10 668 525,53
Pagamentos de direitos		-9 079 851,25	-8 752 669,18
Disponibilizações fundo cultural AGE COP		668 219,61	733 073,13
Utilizações fundo cultural AGE COP		-323 668,40	-311 759,50
Pagamentos a fornecedores		-437 805,21	-401 645,38
Pagamentos ao pessoal		-286 460,03	-251 153,55
Caixa gerada pelas operações		2 349 242,52	2 617 275,01
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-24 395,17	-24 982,09
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		-415 819,45	-21 688,82
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 909 027,90	2 570 604,10
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		-13 407,60	0,00
Outros ativos		-292,25	-684,27
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13 699,85	-684,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-768,57	-1 085,60
Outras operações de financiamento		-9 797,94	-9 504,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-10 566,51	-10 590,36
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 884 761,54	2 559 329,47
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	20 215 501,71	17 656 172,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	22 100 263,25	20 215 501,71

Direção

Contabilista Certificado



Demonstração das Alterações nos Capitais Próprios

5

Entidade: GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-uma					Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período				
6	9	0,00	668 799,08	0,00	98 890,48	767 689,56	0,00	767 689,56	
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização de excedentes de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
7									
Resultado líquido do período									
8					111 904,63		0,00	111 904,63	
Resultado integral	9=7+8				111 904,63		0,00	111 904,63	
Operações com detentores de capital no período									
Realizações de capital									
Realizações de prémios de emissão									
Distribuições			98 890,48		-98 890,48		0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações		0,00	98 890,48	0,00	-98 890,48	0,00	0,00	0,00	
10									
Posição no fim do período 2023	11=6+7+8+10	0,00	767 689,56	0,00	111 904,63	879 594,19	0,00	879 594,19	

Direção

Susana Costa
SJ

Contabilista Certificado

Ana Sílvia Dinelhas

Entidade: GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da entidade						Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Reservadas	Reservadas			
1	9	0,00	580 562,62	0,00	88 236,46	0,00	668 799,08	0,00	668 799,08	
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
3					98 890,48		98 890,48	0,00	98 890,48	
4=2+3					98 890,48		98 890,48	0,00	98 890,48	
Resultado líquido do período										
Resultado integral										
Operações com detentores de capital no período										
Realizações de capital										
Realizações de prémios de emissão										
Distribuições			88 236,46		-88 236,46		0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas										
Outras operações										
5		0,00	88 236,46	0,00	-88 236,46	0,00	0,00	0,00	0,00	
6=1+2+3+5	9	0,00	668 799,08	0,00	98 890,48	0,00	767 689,56	0,00	767 689,56	

Direção

Susana Ceito
[Assinatura]

Contabilista Certificado

[Assinatura]

Anexo

6

↑
A
S
A

ANEXO

Exercício de 2023

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais.
- 2 – Sede: Avenida Infante Dom Henrique, n.º 306, Lote 6, 1.º piso, freguesia de Marvila, concelho de Lisboa.
- 3 – Natureza da atividade: Gestão coletiva do direito de autor e dos direitos conexos em relação aos produtos audiovisuais produzidos e editados pelos autores, produtores e editores seus representados.

- A Associação está legalmente constituída e registada na IGAC – Inspeção Geral das Atividades Culturais como Sociedade de Gestão Coletiva sob o número noventa e seis, folha quarenta e sete, e encontra-se matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 504229290.

A GEDIPE no âmbito do seu objeto e em conformidade com a Lei das Sociedades de Gestão Coletiva procede à emissão de débitos de direitos conexos de retransmissão aos operadores de televisão por cabo, de cópia privada e de direitos de comunicação pública audiovisual.

O orçamento da GEDIPE é suportado por quotizações, comissões de gestão e prestações de serviços no âmbito do projeto de cobrança de direitos conexos de comunicação pública audiovisual.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

M
A
2. **Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), referencial contabilístico português, publicado em 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009.

2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. **Principais políticas contabilísticas:**

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

A estrutura conceptual do SNC tem por base as seguintes bases de mensuração: custo histórico, custo corrente, valor realizável, valor presente e justo valor, as quais são aplicadas de forma diferenciada no momento inicial e nos períodos subsequentes.

As demonstrações financeiras da associação, de uma forma geral, foram preparadas de acordo com o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

A Direção optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Outras políticas contabilísticas relevantes:

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

n
\$
SW
P-

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Associação considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	10 anos
Equipamento de transporte	4 - 5 anos
Equipamento administrativo	3 - 10 anos

Ativos intangíveis

Os ativos adquiridos são mensurados inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra, sendo mantidos ao custo histórico na mensuração ocorrida em períodos subsequentes, sendo apenas sujeitos a testes de imparidade quando existem indicadores que apontem nesse sentido.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Associação não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Reconhecimento dos direitos e ganhos associados

Os direitos de retransmissão, os direitos de comunicação pública e os direitos de cópia privada cobrados e os ganhos associados, nomeadamente os decorrentes das aplicações de capitais, são reconhecidos em contas a pagar para distribuição aos seus titulares. Nos termos do disposto no artigo 29.º da Lei n.º 100/2017, de 23 de agosto a quantia correspondente a 5% dos direitos recebidos é transferida para o fundo social e cultural. Atualmente não é transferido o valor de 5%, de direitos de cópia privada, para o fundo social e cultural uma vez que a AGECOP deduz 20% sobre o total dos direitos debitados para o fundo social e cultural e transfere diretamente essas verbas, para uma conta própria da GEDIPE com a designação "Fundo Cultural AGECOP".

M
A
B
C

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, é reconhecido com referência à sua prestação.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, que incide sobre as comissões de gestão, serviços administrativos e outras prestações de serviços, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

3.3 – Juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras:

Não foram efetuados juízos de valor com impacto nas demonstrações financeiras.

3.4 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

A Associação encontra-se sujeita a diversos riscos, quer de mercado, crédito e de liquidez.

A Associação gere o risco de liquidez, tendo por objetivo garantir que, a todo o momento, a entidade mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis, cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento e garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus negócios e estratégia.

3.5 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

As NCRF's requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos, utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Associação, são apresentados nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados e a sua divulgação.

Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Associação é apresentada nas Notas 3.1 e 3.2.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Associação o resultado, reportado pela Associação, poderia ser diferente, caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.

A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

Impostos sobre os lucros

A Associação encontra-se isenta de pagamento do IRC na sua atividade associativa e sem fins lucrativos e sujeita ao pagamento de IRC sobre as comissões de gestão, serviços administrativos e outras prestações de serviços. O pagamento do imposto sobre o rendimento é efetuado com base no pró-rata entre estas duas vertentes e de acordo com a lei portuguesa. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

n
S
B

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Associação, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Direção de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Benefícios a empregados – estimativa de férias

A determinação das responsabilidades por benefícios aos empregados requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções salariais. Contudo, as alterações a estes pressupostos não deverão ter um impacto significativo nos valores determinados.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2023	2022
<u>Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis</u>		
Orçamento exploração	937.835,55	910.807,58
Retransmissão por cabo - Fiduciária	7.397.991,27	7.131.321,82
Retransmissão por cabo - Fundo cultural	1.429.570,45	1.276.727,30
Cópia Privada - Fiduciária	6.238.415,30	6.814.640,25
Cópia Privada - Fundo Cultural	33.722,39	34.718,26
AGECOP - Fundo cultural cópia privada	1.934.323,03	1.589.771,82
Direitos de comunicação pública - Fiduciária	3.795.489,46	2.047.573,30
Direitos de comunicação pública - Distribuição	137.752,24	220.043,47
Direitos de aluguer e comodato	1.381,90	1.473,10
Cópia Privada - Orçamento	13.587,74	13.678,94
Direitos de comunicação pública - Fundo Cultural	180.193,92	174.745,87
Caixa e seus equivalentes	22.100.263,25	20.215.501,71

M
 R
 S
 D

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2023

Movimentos	Rubricas				Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo inicial:					
Valor de aquisição	65.498,54	88.353,83	65.589,03	1.445,53	220.886,93
Depreciação acumulada	-54.076,36	-77.693,56	-53.344,29	-1.445,55	-186.559,76
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	11.422,18	10.660,27	12.244,74	-0,02	34.327,17
Movimentos do ano:					
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-2.212,62	-10.660,28	-4.081,27	0,00	-16.954,17
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	-2.212,62	-10.660,28	-4.081,27	0,00	-16.954,17
Saldo final:					
Valor de aquisição	65.498,54	88.353,83	65.589,03	1.445,53	220.886,93
Depreciação acumulada	-56.288,98	-88.353,84	-57.425,56	-1.445,55	-203.513,93
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	9.209,56	-0,01	8.163,47	-0,02	17.373,00

Exercício de 2022

Movimentos	Rubricas				Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
Saldo inicial:					
Valor de aquisição	65.498,54	88.353,83	65.589,03	1.445,53	65.498,54
Depreciação acumulada	-51.863,74	-55.605,10	-48.357,14	-1.445,55	-51.863,74
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido inicial	13.634,80	32.748,73	17.231,89	-0,02	63.615,40
Movimentos do ano:					
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	-2.212,62	-22.088,46	-4.987,15	0,00	-29.288,23
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	-2.212,62	-22.088,46	-4.987,15	0,00	-29.288,23
Saldo final:					
Valor de aquisição	65.498,54	88.353,83	65.589,03	1.445,53	220.886,93
Depreciação acumulada	-54.076,36	-77.693,56	-53.344,29	-1.445,55	-186.559,76
Imparidade acumulada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido final	11.422,18	10.660,27	12.244,74	-0,02	34.327,17

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das depreciações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existe qualquer restrição à titularidade de ativos fixos tangíveis.

Handwritten marks and signatures in the top right corner of the page.

6. Ativos intangíveis:

6.1 – Divulgações por cada classe de ativos intangíveis:

Exercício de 2023

Movimentos	Rubricas		Total
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	
Saldo inicial:			
Valor de aquisição	33.186,78	0,00	33.186,78
Depreciação acumulada	-33.186,78	0,00	-33.186,78
Valor líquido inicial	33.186,78	0,00	33.186,78
Movimentos do ano:			
Aquisições	12.000,00	0,00	12.000,00
Depreciação do exercício	-4.002,00	0,00	-4.002,00
Imparidade do exercício	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	7.998,00	0,00	7.998,00
Saldo final:			
Valor de aquisição	45.186,78	0,00	45.186,78
Depreciação acumulada	-37.188,78	0,00	-37.188,78
Valor líquido final	7.998,00	0,00	7.998,00

Exercício de 2022

Movimentos	Rubricas		Total
	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	
Saldo inicial:			
Valor de aquisição	33.186,78	0,00	33.186,78
Depreciação acumulada	-29.184,25	0,00	-29.184,25
Valor líquido inicial	4.002,53	0,00	4.002,53
Movimentos do ano:			
Depreciação do exercício	-6.666,00	0,00	-6.666,00
Imparidade do exercício	2.663,47	0,00	2.663,47
Total de movimentos	-4.002,53	0,00	-4.002,53
Saldo final:			
Valor de aquisição	33.186,78	0,00	33.186,78
Depreciação acumulada	-35.850,25	0,00	-35.850,25
Valor líquido final	0,00	0,00	0,00

Os ativos intangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos que ascenda a 3 anos.

7. Clientes e outros créditos a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Associação encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de clientes apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Clientes conta corrente	1.386.408,76	1.380.096,56
Clientes de cobrança duvidosa	666,87	666,87
Total bruto	1.387.075,63	1.380.763,43
Perdas por imparidade acumuladas	-666,87	-666,87
Total líquido	1.386.408,76	1.380.096,56

A exposição da Associação ao risco de crédito é atribuível aos créditos a receber da sua atividade normal. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Associação de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

A Associação entende que o valor contabilístico dos outros créditos a receber é próximo do seu justo valor.

A 31 de dezembro 2023 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

O detalhe dos outros créditos a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Acréscimos de rendimentos	299.254,66	278.838,00
Outros devedores	-892,70	835,19
Total	298.361,96	279.673,19

8. Estado e outros entes públicos:

A rubrica de Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2023		2022	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Imposto sobre o rendimento	0,00	12.987,26	0,00	14.391,33
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	13.245,34	0,00	229.335,90
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2.907,05	15.586,52	51.822,08	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	4.911,45	0,00	4.391,92
Total	2.907,05	46.730,57	51.822,08	248.119,15

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, sendo cinco anos para a Segurança Social. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as correções resultantes de revisões, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. Não foram reconhecidos outros impostos diferidos ativos ou passivos, dado que não existem situações que levem à sua contabilização.



9. Capital Próprio:

A variação ocorrida, nos anos de 2022 e 2023, no capital próprio encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações no capital próprio.

10. Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos respeitam às seguintes dívidas:

Tipo de financiamento obtido	Passivo não corrente	Passivo corrente	Total
Locações financeiras	9.476,63	16.648,32	26.124,95

10.1 – Informação a prestar referente a locações financeiras (locatários):

Categoria de ativo	Valor líquido	Divisão temporal		
		Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos
BMW 530E (25-ZO-52)	0,00	12.162,60	0,00	0,00
SEAT Tarraco (42-ZU-40)	0,00	4.485,72	9.476,63	0,00
Total	0,00	16.648,32	9.476,63	0,00

De salientar que não existem rendas contingentes reconhecidas.

11. Fornecedores e outras dívidas a pagar:

11.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Associação encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Fornecedores conta corrente	2.165,27	7.778,04

A rubrica de outras dívidas a pagar apresenta-se como segue:

Natureza	2023	2022
Credores por acréscimos de gastos	37.882,62	35.221,12
	37.882,62	35.221,12
Outros credores:		
Direitos a pagar	-506,00	286.426,77
Fundo cultural	-6.164.705,45	-5.669.285,07
Direitos cobrados	113.400.560,28	101.877.750,87
Direitos pagos	-86.229.924,11	-77.437.005,63
Rendimentos de aplicações financeiras	1.759.305,31	1.758.825,95
Juros de depósitos à ordem	29.524,32	29.524,32
Outros	36.060,43	28.911,23
	22.830.314,78	20.875.148,44
Total	22.868.197,40	20.910.369,56

As outras dívidas a pagar constantes do passivo não corrente ascendem a 16.044.760,35 euros e do passivo corrente a 6.823.437,05 euros. Este valor corresponde à estimativa de distribuição de direitos no exercício de 2024.

12. Rédito:

12.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido com referência à sua prestação.

12.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2023	2022
Prestações de serviços:		
Serviços	861.369,53	796.740,13
Total de prestações de serviços	861.369,53	796.740,13
Outros rendimentos:		
Cedência de espaço sem serviços	18.000,00	18.000,00
Correções relativas a períodos anteriores	637,04	2.663,75
Outros	1.306,23	172,13
Total de outros rendimentos	19.943,27	20.835,88

13. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2023	2022
Trabalhos especializados	147.824,19	140.752,59
Honorários	117.574,22	112.788,00
Rendas e alugueres	71.565,38	63.679,09
Deslocações e estadas	21.735,17	9.590,43
Combustíveis	10.046,38	9.770,72
Comunicação	7.771,75	7.024,41
Artigos para oferta	3.283,00	3.000,00
Despesas de representação	1.790,94	1.519,88
Material de escritório	1.759,75	3.314,02
Diversos	12.973,86	19.208,90
Total	396.324,64	370.648,04

4
A
A

14. Gastos com o pessoal:

Os gastos com o pessoal apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2023	2022
Remunerações	239.310,50	211.335,82
Encargos sobre remunerações	43.094,70	38.913,52
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.142,27	5.907,23
Outros gastos com o pessoal	1.583,37	710,92
Total	290.130,84	256.867,49

Durante o exercício de 2023, o número médio de pessoas ao serviço da Associação foi de 7 funcionários. Não se encontram estabelecidos benefícios a longo prazo para funcionários.

15. Outros gastos e juros e gastos similares suportados:

As rubricas de outros gastos e de juros e gastos similares suportados apresentam o seguinte detalhe:

Natureza	2023	2022
Outros gastos:		
Impostos	38.008,82	28.780,78
Correções relativas a exercícios anteriores	7,71	0,65
Diversos	114,16	2.501,23
Total de outros gastos:	38.130,69	31.282,66
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	768,57	1.085,60
Total de juros e gastos similares suportados	768,57	1.085,60

16. Acontecimentos após a data do balanço:

16.1 – Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no Relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os Associados, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os Associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

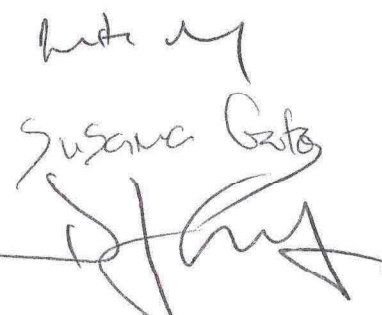
16.2 – Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

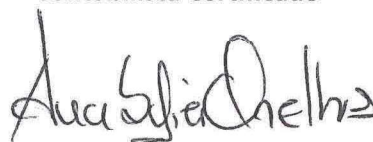
17. Menções exigidas por diplomas legais

O Revisor Oficial de Contas debitou-nos durante o exercício de 2023, o valor de 7.872,00 euros (IVA incluído) relativo à revisão de contas e 1.230,00 euros (IVA incluído) referente a parecer sobre relatório de transparência do exercício de 2023, não nos tendo sido debitados quaisquer outros valores.

Direção


Susana Gato

Contabilista Certificado


Ana Sofia Coelho

Certificação Legal das Contas

7

**Relatório e Parecer
do Fiscal Único**

8

